



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO, REALIZADA AOS VINTE E NOVE DIAS DO OUTUBRO DE DOIS MIL E TREZE.

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e treze, às onze horas, reuniu-se o Conselho Fiscal da São Paulo Urbanismo – SP - Urbanismo, em sua sede, localizada à Rua São Bento, nº 405, sob a presidência do Senhor Antonio Carlos Cintra do Amaral Filho e coordenação do Senhor Synval José Viziack, Diretor de Gestão e Finanças e Superintendente Administrativo e Financeiro, respectivamente; os Conselheiros: Carlos Galeão Camacho, Ana Camila Miguel, Marcelo Campos da Silva, Cristiane de Oliveira e Diogo de Souza Santiago Couto 1.) Dando início aos trabalhos o Senhor Presidente informou que o objetivo principal da reunião era a aprovação da Ata da reunião anterior. Em seguida passou a palavra ao Senhor Synval José Viziack, Superintendente Administrativo e Financeiro, que fez uma explanação do Fluxo de Caixa, sobre o comparativo do previsto com realizado até setembro/13, com a análise das principais variações tanto nas entradas, quanto nas saídas e, em seguida abordou a previsão de outubro/13 à dezembro/13. 2) Retomando a palavra, o Senhor Presidente, comentou que, houve uma suplementação de recursos na Operação Urbana Água Branca, o que habilitou a SP-Paulo Urbanismo a receber ainda nesse exercício, antecipação de taxas de remuneração em torno de 10 milhões, o lado bom é que possibilita a empresa a equilibrar o seu Fluxo de Caixa até o final de 2013 e Início de 2014, o outro lado é que com aumento da receita a empresa terá uma despesa tributária bastante significativa. O Presidente esclareceu que existe um impedimento de natureza legal para receber as receitas em razão de o Ministério Público ter impetrado uma Ação, questionando a liberação de recursos, que no entendimento do órgão deveria obedecer a legislação anterior, ou seja, a São Paulo Urbanismo, receber as receitas só quando houvesse a execução das obras. Foi concedida uma Liminar ao Ministério Público, que resultou no bloqueio dos recursos da Operação Urbana Água Branca. A Diretoria e a PGM se reuniram com o Juiz da Ação e procurou demonstrar as conseqüências do bloqueio, que poderá implicar na paralisação do processo licitatório para canalização do córrego que provoca enchentes na região da Água Branca, processo licitatório para construção de HIS conforme previsto na Lei. O Juiz deu prazo de 48 horas para o Ministério Público se pronunciar, estamos aguardando o resultado. O Senhor Presidente entende que há uma perspectiva de desfecho favorável à São Paulo Urbanismo. 3) Dando prosseguimento o Senhor Presidente abordou a questão do Dissídio dos empregados, onde o índice de 1,02% oferecido foi rejeitado. A Diretoria está negociando com a JOF um aumento no Índice, para isso é fundamental o desbloqueio dos recursos da Operação Urbana Água Branca. O Senhor Presidente

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten initials*



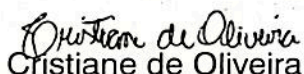
esclareceu a questão de cargos comissionados e embora a empresa tenha perdido a Ação, há possibilidade de recorrer ao STF, por se tratar de matéria constitucional. Alertou para o fato de que o concurso previsto em 2014, para substituir funcionários de carreira, será também muito importante para substituir funcionários comissionados. 4) O Senhor Presidente respondeu indagações sobre o aumento de capital formuladas pela Conselheira Cristiane de Oliveira e respondeu também indagações do Conselheiro Diogo Couto, sobre o aproveitamento de terrenos da São Paulo Urbanismo, esclarecendo que a empresa sempre mantém o interesse em vender esses Imóveis. O Senhor Presidente informou ainda que a empresa está carente de mão de obra técnica especializada para atender as novas demandas, como projetos dos Novos Ceus, estudos e projetos para aproveitamento dos Baixos dos Viadutos e Projetos de destinação de imóveis desapropriados pela PMSP, com isso a empresa tem que terceirizar serviços, através da contratação de empresa para apoio na elaboração de projetos, principalmente na área de engenharia. 5) O Senhor Presidente deu continuidade a Pauta da Reunião. A) Discussão e votação da Ata de Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, por ter sido encaminhada anteriormente aos Senhores Conselheiros. B) O Senhor Presidente passou a palavra a quem dela quisesse fazer seu uso e, nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião com a lavratura da presente Ata que será assinada pelos Senhores Conselheiros e demais participantes.



Carlos Gateão Camacho



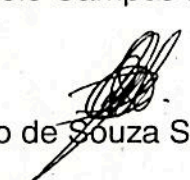
Ana Camila Miguel



Cristiane de Oliveira



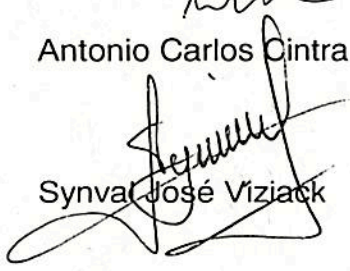
Marcelo Campos da Silva



Diogo de Souza Santiago Couto



Antonio Carlos Cintra do Amaral Filho



Synval José Viziack